

USP Leste tem poucos alunos da rede pública

Mariana Mandelli

Entre as 20 carreiras com o maior número absoluto de matriculados oriundos do ensino público na Universidade de São Paulo (USP), apenas 3 funcionam na Escola de Artes, Ciências

e Humanidades (EACH), a chamada “USP Leste” – são os cursos de Gestão Ambiental, com 35 alunos (29,2% do total de matriculados); Marketing, com 33 (27,5%) e Gestão de Políticas Públicas, com 29 (24,2%). A USP Leste foi criada para democrati-

zar o acesso à USP e ampliar as relações da universidade com o seu entorno.

Os dados são do Programa de Inclusão Social da Universidade de São Paulo (Inclusp). No topo da lista estão as licenciaturas – como Letras, Matemática e Físi-

ca –, que têm muitas vagas, concorrência menor e notas de corte baixas. Já Direito e Medicina têm mais alunos da rede pública que os cursos da USP Leste.

Para a pró-reitora de graduação, Telma Zorn, o fato de carreiras concorridas estarem na lista

é positivo. “São cursos com interesse altíssimo”, afirma.

O número de alunos oriundos da escola pública aprovados em primeira chamada na USP caiu para o menor patamar desde 2007, quando começou o Inclusp – neste ano, a taxa foi de 25,6%. Para o professor Ocimar Alavarse, da Faculdade de Educação da USP, o desempenho do Inclusp é “tímido”. “Os alunos da EACH são os mesmos da Cida-

de Universitária. É a mesma lógica de inclusão”, afirma.

Novos prazos. A USP prorrogou o período para pedir a isenção da taxa de inscrição na Fuvest até o dia 16 de agosto. Foi prorrogado também o período de inscrições para o vestibular da graduação semipresencial de Licenciatura em Ciências até o dia 27. Os interessados devem acessar o site fuvest.br.

Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 12 ago. 2010, Primeiro Caderno, p. A21.